

JUSTIFICATIVA
PDL 0039/2014

Sergio Gomes da Silva é Jornalista formado pela ECA/USP (1973), onde foi professor das disciplinas Jornalismo Sindical, Comunitário e Popular entre 1986 e 1992.

Trabalhou como repórter na Gazeta de Santo Amaro, Diário do Comércio de São Paulo, revista Construção em São Paulo, Agência Folhas, Folha de S. Paulo e Folhetim, nas décadas de 60 70.

É um dos fundadores da OBORÉ, em 1978, e seu diretor titular desde 1994.

Foi membro do Conselho Acadêmico da Cátedra Unesco de Comunicação para o Desenvolvimento Regional; Consultor da OPAS / Ministério da Saúde para o planejamento estratégico e definição da política nacional de comunicação em saúde do trabalhador e coordenador de Comunicação da Ouvidoria Geral do Município de São Paulo (2006).

Integra o Conselho Deliberativo do Instituto Vladimir Herzog desde 2009. Ajudou a conceber o Projeto Repórter do Futuro - cursos e atividades de complementação universitária para estudantes de jornalismo, desde a sua criação, em 1994, cujos módulos temáticos contam com a parceria da Abraji - Associação Brasileira de Jornalismo Investigativo, CICV - Comitê Internacional da Cruz Vermelha no Brasil e Escola do Parlamento da Câmara Municipal de São Paulo.

Dedica-se, ainda, a atividades de formação de comunicadores comunitários e populares e na mobilização das redes temáticas de parceria e cooperação em rádio, formadas pela OBORÉ e que reúnem emissoras comerciais e comunitárias, de todo o Brasil, interessadas nos temas da saúde, educação, meio ambiente, criança, direitos, cidadania e música.

Entre as inúmeras atividades desenvolvidas, destacam-se: Repórter do jornal "O Boré", órgão oficial do Grêmio Estudantil Judith Pontes do IEPAC - Instituto de Educação Professor Alberto Conte (agosto de 1963); Colaborador de "A Lola" e "Upandabun", boletins de classe durante o curso ginásial no IEPAC (65/66); Reorganizador e editor, ao lado de Eduardo Ricardo Gradilone Neto, Luiz Antonio Machado Cesar e Fausto Macedo, do jornal "O Boré" (67 e 68); Integrou a equipe realizadora da "Festa dos Estados", idealizada pelo Professor de Geografia Orlando Gaudio, ao longo dos anos 67, 68 e 69, no IEPAC; Distribuidor do jornal "Resistência" junto aos estudantes secundaristas do Alberto Conte e outras escolas públicas da Zona Sul de São Paulo (68 / 69); Em 1969, ingressa no PCB - Partido Comunista Brasileiro, passa no vestibular à Escola de Comunicações e Artes e forma-se em jornalismo (73).

Foi diretor do Centro Acadêmico Lupe Cotrim nas gestões 70/71, 71/72 e 72/73. Colaborou na criação dos jornais "A Prensa", "Prensinha", "A Ponte - quando um muro separa" (publicação semanal de um pool de Centros Acadêmicos) e da revista "Balão" ao lado de Laerte Coutinho, Lucia Guanaes Villar, Luiz Gê e Fausto.

Atuou como representante discente junto ao CID - Conselho Interdepartamental da ECA/USP - quando colaborou na elaboração da primeira grade curricular autônoma da Faculdade (71/72); monitor do "O Jornal", órgão laboratorial do Curso de Jornalismo da ECA/USP (72/73);

Participou das articulações para a retomada da presença da música popular brasileira no ambiente universitário (72/73/74)

Fez parte da "Juventude do MDB" ao lado de Waldir Quadros, Frederico Bussinger e Roque Citadini (72 a 75) e colaborou na criação do "Jornal do MDB".

Integrou a equipe que formulou e realizou o Seminário "São Paulo, a comunidade e seus problemas" nas dependências do Instituto de Engenharia e que contou com a participação ativa e criativa do Conselho Coordenador das Sociedades Amigos de

Bairro (presidido por Antonio Rezk), Cúria Metropolitana, Associação Comercial, Instituto dos Arquitetos do Brasil/SP, Associação dos Sociólogos, alguns Sindicatos de Trabalhadores e FIESP. Este evento produziu a "Carta de São Paulo" que balizou a conduta do MDB nas tratativas que levaram Olavo Setubal à condição de Prefeito de São Paulo.

Ajudou a criar o Clube do Choro em 76 (junto com o Colibri) o Centro de Memória Sindical (80), participou da idealização do MFS - Movimento de Fortalecimento do Sindicato dos Jornalistas (73/74/75) que elegeu Audálio Dantas para Presidente da entidade em princípios de 75.

Sequestrado pelo DOI-CODI em 6 outubro de 75, ficou preso até abril de 76, tendo sido absolvido em primeira e segunda instância pela Justiça Militar, aguarda, até hoje, pronunciamento de desagravo da Comissão de Anistia. Em razão desta prisão, foi demitido pela Folha de São Paulo "por abandono de emprego" em 30 de janeiro de 76. Posteriormente, essa decisão foi revogada pela direção da empresa, mas, nunca comunicada a quem quer que seja.

Participou da equipe que transformou o "Jornalivre", fundado por Eliseu Gabriel para dar suporte à sua atuação política na região de Pirituba, como órgão do pretendido "Conselho da Cidade" que deveria fiscalizar e colaborar com idéias e projetos a Câmara Municipal de São Paulo.

Ajudou a fundar a revista "Saúde em Debate" (76) que levou à criação do CEBES - Centro Brasileiro de Estudos de Saúde - peça fundamental para a concepção do SUS - Sistema Unico de Saúde - e sua implantação até os dias de hoje

Consultor de análise e planejamento de comunicação de cerca de 120 entidades sindicais e associativas, dentre elas Sindicato dos Metalúrgicos de São Paulo, Federação dos Trabalhadores da Construção Civil, Federação Nacional dos Marítimos, DIAP - Departamento Intersindical de Assessoria Parlamentar, Sindicato dos Têxteis de São Paulo (1972-1994).

Coordenador editorial dos livros "Ilustração Sindical do Laerte" (1986), "Quem foi quem na Constituinte nas questões de interesse dos trabalhadores" (1988); "Guia dos Aflitos da Previdência" (1989), "A Cabeça do Congresso" (1993).

Atuou como Consultor da UNDA - União de Radiodifusão Católica - para concepção e implantação da RCR - Rede Católica de Rádio (1995).

Assessor de Planejamento de Comunicação da CONTAG - Confederação Nacional dos Trabalhadores na Agricultura (1994 a 1999)

Membro da coordenação do Projeto Repórter 2000 e Projeto Repórter do Futuro - Cursos de complementação universitária para estudantes de Jornalismo (desde 1994)

Membro da Comissão de Comunicação do Fórum Século XXI da Assembleia Legislativa de São Paulo (1999 - 2001). Consultor da OPAS junto ao Ministério da Saúde para o planejamento estratégico e definição da política nacional de comunicação em saúde do trabalhador visando a implantação da RENAST - Rede Nacional de Atenção Integral à Saúde do Trabalhador (2004-2007).

Coordenador de Comunicação da Ouvidoria Geral do Município de São Paulo (2006) e Coordenador geral da campanha 'Conte Para A Ouvidoria - Nós Contamos Com Você', no âmbito do Programa Institucional de Apoio a Ouvidorias de Polícia e Policiamento Comunitário, em 17 Estados brasileiros envolvidos na constituição de Ouvidorias de Polícia.

É reconhecido como Jornalista Amigo da Criança pela AND!- Agência de Notícias dos Direitos da Infância (2007).

Consultor do Ministério da Saúde junto à Coordenação Nacional de DST/AIDS (1995-1997). Coordenador dos Cursos de Informação sobre Saúde Pública para Radiocomunicadores promovidos pela Faculdade de Saúde Pública da USP (1999 a 2002). Consultor e Coordenador dos Cursos de Comunicação / Acolhimento para Diretores de Distritos de Saúde da Secretaria Municipal da Saúde de São Paulo (2002)

Professor convidado do Projeto Educom. Rádio, da Secretaria Municipal da Educação de São Paulo em parceria com o Núcleo de Comunicação e Educação da

Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo - NCE/ECA USP (2001 a 2004).

Atuou como Coordenador do 1º Simpósio de Rádio e Cidadania na América Latina (2000). Coordenador do Escritório Paulista da AMARC - Associação Mundial de Rádios Comunitárias e Cidadãs desde 1999. Foi integrante da equipe que elaborou o artigo 266 da Lei 13.885, de agosto de 2004, que prevê a implantação de um Plano Diretor de Radiodifusão Comunitária no Município de São Paulo, aprovada e sancionada no ano de 2004. Integrou a coordenação das 12 Mesas de Trabalho realizadas com o Ministério das Comunicações para implementação do Edital que permitiria a legalização de rádios comunitárias na cidade de São Paulo (2006 - 2007).

Coordenou o projeto 'Correspondentes da Cidadania', através da parceria OBORE/UNAS - União de Núcleos, Associações e Sociedades de Heliópolis e São João Clímaco; Comuni - Núcleo de Estudos de Comunicação Comunitária e Local da Universidade Metodista de São Paulo e Projeto "Redigir", para os integrantes da Rádio Comunitária de Heliópolis (SP) e estudantes das escolas públicas da região (2007-2008).

Conselheiro da ABI - Associação Brasileira de Imprensa (2006-2008).

Coordenador técnico do Troféu Especial de Imprensa ONU: 60 Anos da Declaração Prêmios Viadimir Herzog, como parte das comemorações do 60º aniversário da Declaração Universal dos Direitos Humanos e do 30º Prêmio Vladimir Herzog de Anistia e Direitos Humanos (2008).

Consultor de Planejamento de Comunicação do Hospital Premier / Grupo MAIS - Modelo de Atenção Integral à Saúde, onde orienta as atividades educativas e culturais do grupo desde 2008.

Diante de todo o exposto, conto com meus nobres pares na concessão de tão justa honraria.